

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2015**

**TEMA GERAL:
A OBRA EDIFICADORA DE DEUS**

Mensagem Doze

**O caminho mais excelente e o dom sobre-excelente para a obra singular de Deus
com vistas à edificação da igreja como o templo de Deus**

Leitura bíblica: 1Co 3:6-17; 8:1, 3; 12:31b-13:13; 14:4b, 12, 26, 31

I. A obra singular de Deus no universo é edificar a igreja como o templo de Deus edificando-Se em Cristo no Seu povo escolhido – Ef 3:16-21:

- A. A meta da nossa obra é ministrar Cristo aos outros para que o Deus Triúno edifique a Si mesmo no interior deles – 1Tm 4:6-7; 5:1-2; 1Co 3:6-17.
- B. O que é crucial na nossa obra de edificação é “de que tipo ela é” – 1Co 3:12-13.

II. O amor é o caminho mais excelente para edificar a igreja como o templo de Deus – 1Co 12:31b-13:13:

- A. A maior revelação da Bíblia é que Deus é amor – Mt 26:13; 1Jo 3:1-2:
 - 1. Cristo, como o Filho do Homem, vir para nos redimir do pecado, é Deus como amor cuidar de nós para a nossa redenção judicial – 1Tm 1:15.
 - 2. Cristo, como o Filho de Deus, vir para nos transmitir a vida divina abundantemente, é Deus como amor nutrir-nos para a nossa salvação orgânica – Jo 10:10b; Rm 5:10.
- B. O amor de Deus é o próprio Deus; amor é a essência interior de Deus e o coração de Deus – 1Jo 4:8, 16; 1Co 3:12a.
- C. “Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor” – Os 11:4:
 - 1. A frase *com cordas humanas, com laços de amor* indica que Deus nos ama com Seu amor divino não no nível da divindade, mas no nível da humanidade; o amor de Deus é divino, mas nos alcança em cordas humanas, isto é, por meio da humanidade de Cristo:
 - 2. As cordas pelas quais Deus nos atrai incluem a encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo; é por meio de todas essas etapas de Cristo em Sua humanidade que o amor de Deus em Sua salvação nos alcança – Rm 5:8.
 - 3. Sem Cristo, o amor eterno, imutável, cativante de Deus não teria efeito em nós; o amor imutável de Deus é prevacente porque é um amor em Cristo, com Cristo, por Cristo e para Cristo – Rm 5:5, 8; 8:35-39.
- D. Devemos ser pessoas inundadas e levadas pelo amor de Cristo; o amor divino deve ser como a correnteza de muitas águas vindo sobre nós, motivando-nos a viver para Ele além do nosso próprio controle – 2Co 5:14-15:
 - 1. O nosso Deus amável faz com que nós, os benditos de Deus, compartilhemos das bênçãos divinas que Ele ordenou e preparou para nós (Cristo como as profundezas de Deus), que estão além da nossa compreensão – 1Co 2:9-10.
 - 2. Não amarmos o Senhor nos torna amaldiçoados, separados para maldição – 1Co 16:22.
- E. A finalidade, o resultado, o produto da advertência para permanecermos e estarmos focados no ensinamento saudável da economia de Deus é “o amor que procede de um

- coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sem fingimento” – 1Tm 1:3-6; cf. 6:3-4.
- F. Ser participante da natureza divina é desfrutar o amor como a natureza da essência de Deus e podemos desfrutar Deus como amor em nossa comunhão com Ele – 1Jo 1:2-3:
1. Se permanecermos na comunhão divina para desfrutar o que Deus é como amor em Sua essência, seremos envolvidos no amor de Deus (2Co 13:14); nos tornaremos não somente um homem de amor, mas nos tornaremos o próprio amor.
 2. Esse amor deve nos saturar até se tornar o amor com o qual amamos os irmãos; o Senhor deseja uma igreja de tal amor fraternal – Ap 3:7a.
- G. “O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica” (1Co 8:1): o conhecimento exterior e objetivo que ensoberbece provém da árvore do conhecimento do bem e do mal, a fonte da morte; o amor que é do Espírito e está Nele (Rm 15:30; Cl 1:8) provém da árvore da vida, a fonte da vida – Gn 2:9.
- H. “Se alguém ama a Deus, esse é conhecido por Ele” – 1Co 8:3:
1. Ser conhecido por Deus é ser possuído por Ele como Seu tesouro; aquele que é conhecido por Deus torna-se a alegria, entretenimento e prazer de Deus – cf. Cl 1:10.
 2. Dizer que Deus não lhe conhece significa que Ele não aprova o seu caminho (Mt 7:22-23); O Senhor disse a Balaão: “Eis que eu saí como teu adversário, porque o teu caminho é perverso diante de mim” (Nm 22:32):
 - a. Se buscamos a vontade do Senhor, mas, na verdade, somos inclinados a executar os nossos próprios desejos, podemos nos enganar, assim como Balaão enganou a si mesmo – Nm 22:8.
 - b. Devemos buscar a vontade do Senhor sem ter nenhum outro desejo a não ser conhecer a Sua vontade e fazê-la – Nm 31:16; Jd 11.
- I. “O amor é paciente. O amor é bondoso; não é ciumento. O amor não se vangloria, não se ensoberbece; não se conduz inconvenientemente, não procura os seus próprios interesses; não se enfurece, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo cobre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba” – 1Co 13:4-8a.
- J. O Corpo de Cristo edifica a Si mesmo em amor – Ef 4:16; 1:4-5; 6:23-24; cf. Gl 5:25-26:
1. Deus nos amou primeiro ao infundir-nos o Seu amor e gerar em nós o amor com que O amamos e com que amamos os irmãos – 1Jo 4:18-21.
 2. O mandamento sobre o amor fraternal é tanto antigo como novo; antigo, porque os crentes o têm desde o começo de sua vida cristã; novo, porque no andar cristão deles ele amanhece com nova luz e brilha com nova iluminação e força cada vez mais – 1Jo 2:7-8; 3:11, 23; Jo 13:34.
 3. Amarmos uns aos outros é um sinal de que pertencemos a Cristo – Jo 13:34-35.
 4. Querer ser o primeiro na igreja é *versus* amar todos os irmãos com o Senhor como o nosso primeiro amor – 3Jo 9; Ap 2:4; Cl 1:18b.
 5. Assim como o Senhor Jesus entregou Sua vida da alma para que pudéssemos ter a vida divina, precisamos perder nossa vida da alma e negar a nós mesmos para amar os irmãos e ministrar vida a eles na prática da vida do Corpo – 1Jo 3:16; Jo 10:11, 17-18; 15:13; Ef 4:29-5:2; 2Co 12:15; Rm 12:9-13.
 6. Precisamos perder nossa vida da alma não amando o mundo com seus prazeres; antes, nosso prazer, diversão, entretenimento e alegria deve ser receber Deus e expressá-Lo como amor na vida da igreja de amor fraternal – 1Jo 2:15-17; Mt 16:25-26; Sl 36:8-9; 43:4; cf. 2Tm 3:4.
 7. O amor fraternal na vida da igreja é expresso de maneira prática ao cuidarmos da necessidade dos santos, sem qualquer interesse pessoal ou intenção de mostrar-

nos; ao compartilhar nossos bens materiais com os santos necessitados, a graça da vida do Senhor com Seu amor flui entre os membros do Corpo de Cristo e é infundida neles – 1Jo 3:17-18; Mt 6:1-4; Rm 12:13; 2Co 8:1-8.

8. Paulo termina 1 Coríntios com uma palavra de certeza do amor; esse não é um amor natural, mas o amor em Cristo, o amor de Deus que se torna nosso mediante a graça de Cristo e a comunhão do Espírito – 1Co 16:24; 2Co 13:14.

III. Profetizar é o dom sobre-excelente para edificar a igreja como o templo de Deus – Mt 16:18; 1Co 14:1, 4b, 12:

- A. Quando amarmos o Senhor ao máximo e formos cheios de Deus como amor, Ele transbordará de nós para os outros por meio do nosso profetizar (falar Deus) para edificar a igreja – Jo 21:15, 17; 1Co 14:4b:
 1. Quanto mais amamos o Senhor, mais somos qualificados, aperfeiçoados e equipados para falar por Ele com um serviço que é aromático, agradável, novo e valioso para Ele – Jo 12:3; 2Co 2:15; Ef 5:2; Rm 7:6; 1Co 3:12a; Ct 4:16.
 2. Se não formos cheios de Deus como amor, nosso falar será como “o bronze que soa ou como o címbalo que retine” emitindo sons sem vida, em vez de ministrar o Espírito que dá vida – 1Co 13:1; 2Co 3:6; Jo 3:34; 6:63.
 3. Nosso amor pelo Senhor é o fator, o elemento e a essência do nosso poder e autoridade ao falar pelo Senhor.
- B. Profetizar é falar aos homens edificação para a igreja, encorajamento para os crentes e consolação para o bem-estar espiritual dos santos – 1Co 14:3; cf. 3:12.
- C. O desejo de Deus é que todos os Seus santos profetizem – Nm 11:29; 1Co 14:31:
 1. Somos capacitados a profetizar aprendendo na Palavra de Deus, no crescimento de vida e em nosso contato com Deus – 1Co 14:31; 2Tm 3:16-17; Gl 5:25; Mt 11:28-30.
 2. Somos capacitados a profetizar sendo aperfeiçoados pelos profetas – Ef 4:11-12.
 3. Somos capacitados a profetizar praticando falar em todas as reuniões e falando às pessoas sobre Cristo – 1Co 14:26; Fp 2:16a; 2Tm 4:2a, 5.
- D. A fim de praticar 1 Coríntios 14, são necessárias as reuniões mais elevadas da igreja, reuniões nas quais “cada um tem” – v. 26:
 1. A reunião adequada da igreja é uma reunião de “uns aos outros”, uma reunião de “mesa redonda”, na qual falamos uns para os outros (Ef 5:19), ensinamos e admoestamos uns aos outros (Cl 3:16), consideramos e exortamos uns aos outros (Hb 10:24-25), e escutamos uns aos outros (1Ts 5:20).
 2. Antes de ir à reunião, devemos nos preparar para ela, pela nossa experiência do Senhor ou pelo nosso desfrute da Sua palavra e comunhão com Ele em oração.
- E. Devemos falar com os elementos do profetizar: constituição com a palavra de Deus, inspiração pelo Espírito de Deus e revelação à luz de Deus:
 1. Temos de obter um conhecimento da Palavra de Deus: o elemento humano do aprendizado – 2Tm 3:16-17; Ez 3:1-4.
 2. Temos de ter a inspiração instantânea do Espírito Santo: o elemento divino da inspiração – 1Co 14:32, 37a; 1Jo 1:6-7; Rm 8:4.
 3. Temos de ter uma visão do interesse e da economia de Deus por meio da iluminação da luz divina – Ef 1:17; 1Co 2:11-12.
- F. Assim, falamos o que vemos com as palavras desta vida pelo exercitar do nosso espírito com a inspiração do Espírito e o amor de Deus que nos alegra, para satisfazer a Deus e aos homens com vistas à edificação da igreja como o templo de Deus – At 5:20; Jz 9:12-13.